

Prof<sup>o</sup> Me. Fernando Belan



# Introdução



Todos os métodos tem por função evitar a gravidez.

A atividade sexual é da natureza humana, e por isso, os métodos contraceptivos foram inventados para permitir que ocorra a atividade sexual, mas sem gravidez.

Os métodos atuam de varias formas: impedindo que os gametas se encontrem; impedir que a mulher produza gametas ou impedindo que o embrião se implante no útero.

# Coito interrompido



Consiste em retirar o pênis da vagina, antes que ocorra a ejaculação;

Método pouco eficiente, pois nas secreções masculinas eliminadas antes da ejaculação, podem conter espermatozóide.

Outro motivo, é que a demora na retirada do pênis pode produzir uma ejaculação parcial ou total dentro da vagina.

A média é que 27% das mulheres engravidam com a utilização do coito interrompido.

Se utilizado corretamente, esse número pode diminuir para 4%

# Tabelinha



Consiste em não manter relações sexuais durante o período fértil do ciclo menstrual.

O período fértil é quando o óvulo é liberado e se encontra nas trompas, passível de encontrar um espermatozóide.

Esse período consiste entre o 11º e o 16º do ciclo, já que o óvulo é liberado no 14º.

O grande problema desse método é determinar o dia fértil da mulher, já que pode haver variação no ciclo.

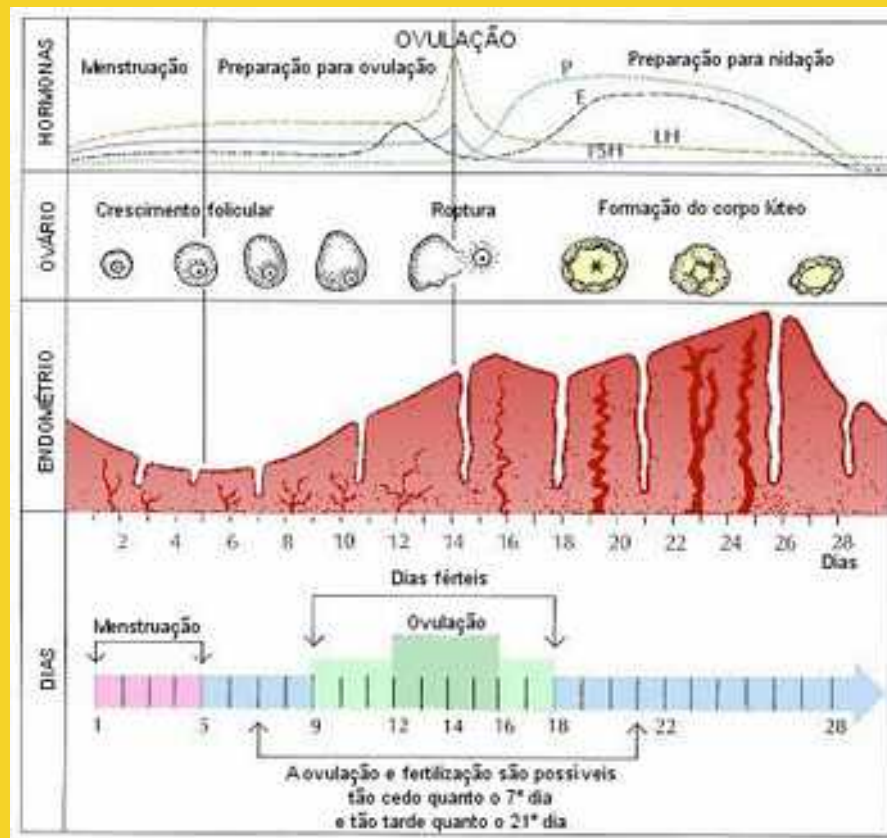
A mulher pode determinar o dia da ovulação medindo sua temperatura corporal.

# Tabelinha



Esse método, reduz as chances de engravidar para até 10%

Não aconselhável para mulheres jovens, pois o ciclo ainda é desregulado.



# Camisinha



Também chamada de camisa-de-vênus.

Barreira mecânica, que evita o encontro dos gametas.

Feito de látex, envolve o pênis e evita que os espermatozóides sejam depositados na vagina.

Método muito antigo, com registro de civilizações chinesa, grega e cretense, que utilizavam papel de seda, intestinos de animais cozidos e bexigas natatórias de peixes como preservativo.



# Camisinha



O risco de gravidez é baixo, cerca de 2%.

Além de evitar a gravidez, também protege contra a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

A camisinha feminina é uma alternativa em relação à camisinha masculina. Feita de poliuretano, mais fina que o látex, porém mais resistente.





# Diafragma



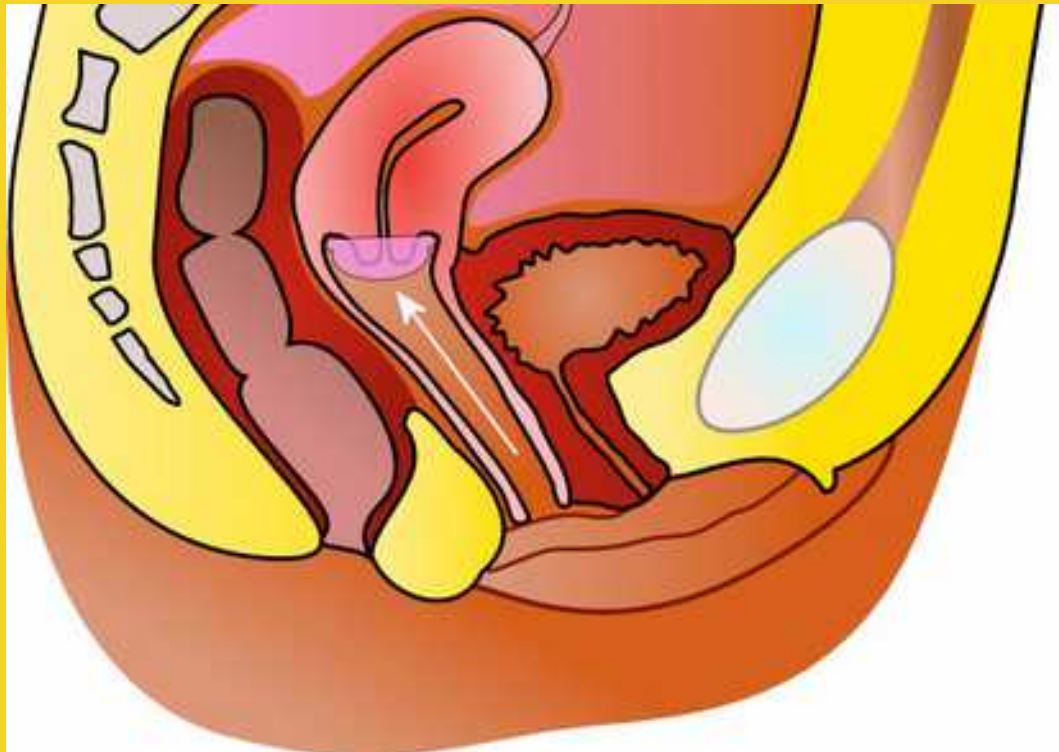
Dispositivo de borracha colocado no fundo da vagina, de modo a fechar o colo do útero e impedir a entrada de SPTZ.

Deve ser utilizado sempre com espermicida, que aumenta a eficiência do método.

Inicialmente o tamanho do diafragma de ser medido por um médico, já que deve ter um ajuste perfeito com o colo do útero.

Deve ser colocado antes da relação sexual e retirado de 6 a 24 após.

Com o uso desse método, de 6 a 18% das mulheres engravidam.



# Pílula anticoncepcional



Método dos mais utilizados no mundo.

Progesterona e estrógeno sintéticos, ingerida do 5º dia após a menstruação.

Depois de 21 dias, suspende-se a pílula por uma semana. A menstruação ocorre 3 dias após a suspensão da pílula.

A alta taxa de progesterona inibe a liberação de FSH e LH, que não estimulam e liberam óvulos.

A pílula deve ser utilizada sob prescrição médica, pois cada mulher deve ingerir uma quantidade de hormônio, evitando efeitos colaterais.



# Dia D



A pílula do dia seguinte, também conhecido como método contraceptivo de emergência.

Utilizado para prevenir gravidez indesejada em até 72 horas, após uma relação desprotegida ou acidental.

A alta quantidade de hormônio da pílula, impede a ovulação (se ainda não ocorreu) e impede que o embrião se implante na parede uterina.

Dois comprimidos equivalem a meia cartela de um anticoncepcional comum.

Pode provocar efeitos colaterais, como náuseas, vômitos, dores de cabeça, devido a alta quantidade de hormônios.

# DIU



Dispositivo intra-uterino.

Formado de plástico e metal, deve ser implantado por um médico especialista.

O metal, geralmente cobre, tem função espermicida. Enquanto que a presença do DIU no útero causa uma inflamação, que atrai permanentemente macrófagos para o local.

Os macrófagos destroem os embriões que tentam se implantar na mucosa uterina.

Alguns consideram o DIU como método abortivo.

O DIU pode permanecer no útero indefinidamente, até que a mulher deseje engravidar.



# Vasectomia



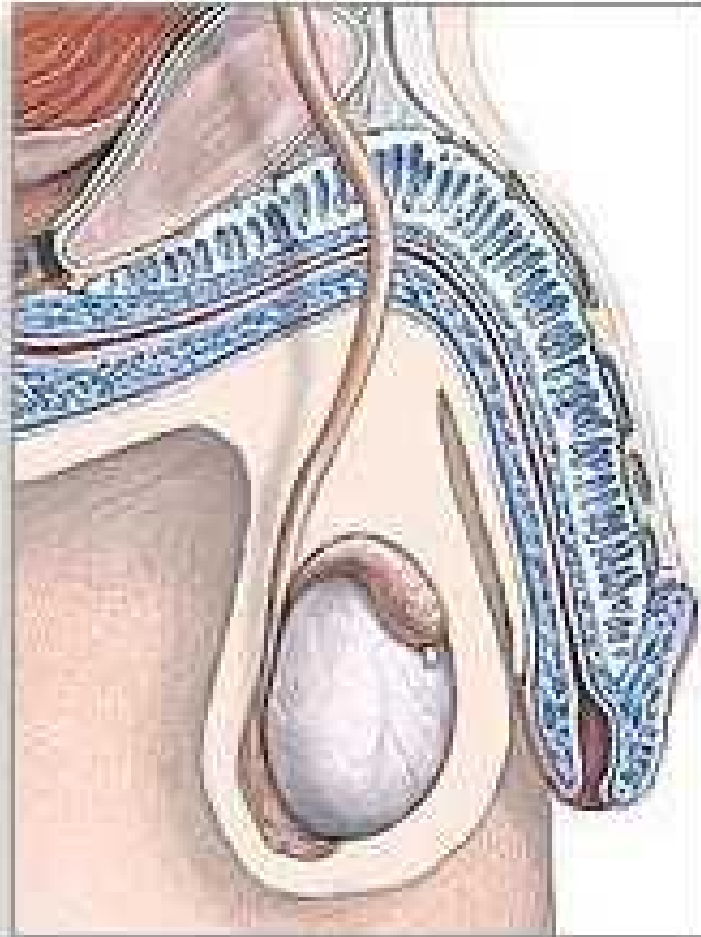
Pequeno corte nos ductos deferentes, que impedem que os espermatozoides seja eliminados no momento da ejaculação.

Não afeta a produção de testosterona pelos testículos, não tendo efeito negativo na vida sexual do homem.

O homem ejacula normalmente, com a diferença de que seu esperma não contém espermatozoides, sendo esse líquido constituído apenas pelas secreções de próstata e vesícula seminal.



ANTES



DEPOIS

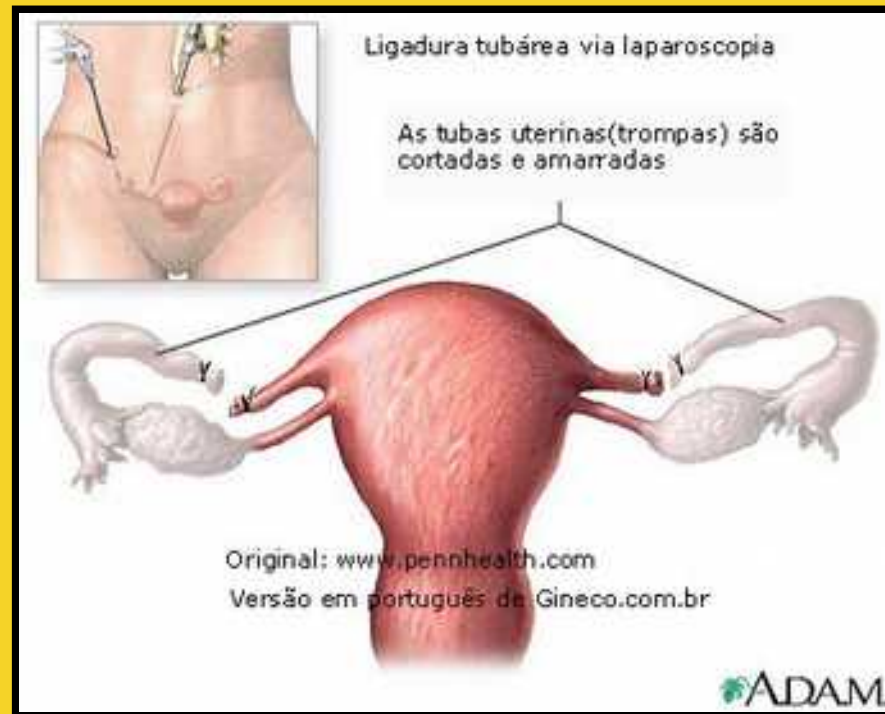


# Laqueadura



Corte feito nas tubas uterinas, que impede que os espermatozóides encontrem o óvulo.

Não é aconselhável para mulheres jovens, pois é uma operação irreversível.



# Aula 31 - DSTs



Prof<sup>o</sup> Me. Fernando Belan



# Doenças Sexualmente Transmissíveis

Causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários

São transmitidas de pessoa a pessoa, pelo contato sexual.

O uso da camisinha previne o contágio das DSTs

Principais DSTs: AIDS, cancro mole, condiloma acuminado, gonorréia, herpes genital, linfogranuloma venéreo, sífilis e tricomoníase.



# AIDS



É a mais temível das DSTs. Síndrome da imunodeficiência adquirida.

Causada pelo vírus da imunodeficiência humana – HIV – que ataca as células do sistema imunológico, dentre elas os linfócitos T (CD4),

Com o sistema imunológico debilitado, doenças que não representavam perigo, agora tornam-se uma ameaça.

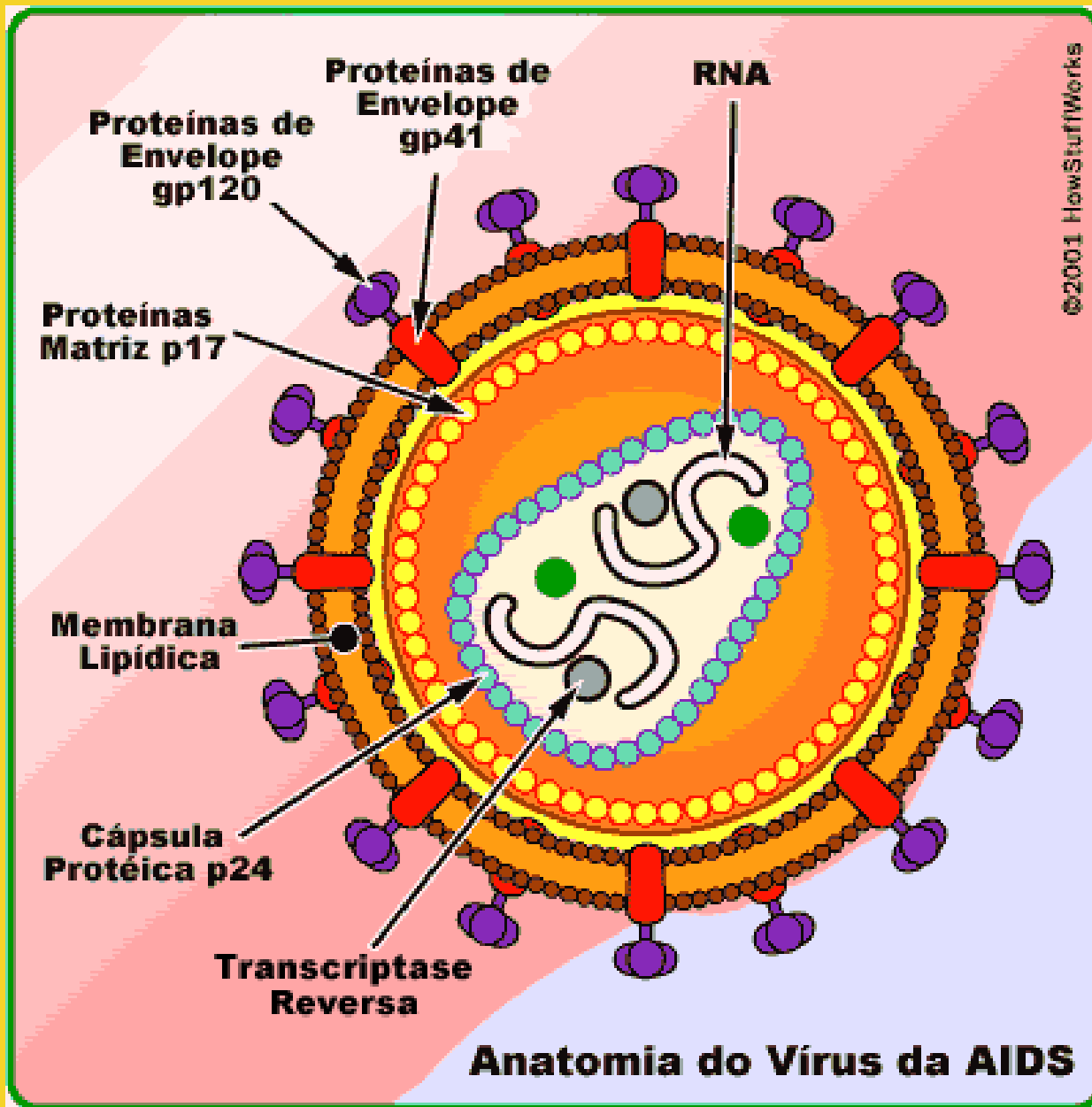
# AIDS



Normalmente, o estágio inicial da doença é assintomática, mas o vírus já pode ser transmitido e detectado em exames (soropositivo).

Com a queda do número de linfócitos CD4 aparecem os sintomas: inchaço dos linfonodos, fraqueza, febre, emagrecimento, suores noturnos e diarreias infecciosas.

Além do contato sexual, contato pelo sangue (transfusões e compartilhadas seringas), amamentação, também transmitem o vírus.



©2001 HowStuffWorks



# Cancro mole



Causada pela bactéria *Haemophilus ducreyi*, é transmitida exclusivamente pelo contato sexual.

Lesões dolorosas nos órgãos genitais, principalmente no homem.

Tratamento com antibióticos e durante esse período a pessoa deve abster-se de relações sexuais.





# Condiloma acuminado



Causado pelo vírus do papiloma humano – HPV – transmissão sexual ou pela mãe durante a gestação.

Lesões nos órgãos genitais em forma de verrugas altas (acuminado).

O HPV pode causar câncer em órgãos (colo do útero) e no ânus.

O tratamento é remoção química ou cirúrgica das feridas, mas não se sabe como eliminar o vírus do organismo.

Existe vacina para os principais tipos de vírus.



# Gonorréia



Causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, transmitida pelo contato sexual ou pelo parto para o recém-nascido.

Sintomas no homem: ardor ao urinar e produção de uma secreção uretral amarelada.

Sintomas na mulher: pouco evidentes, o que torna a detecção da doença tardia. Nesses casos pode evoluir para uma DIP (doença inflamatória pélvica), comprometendo as tubas uterinas.

Em bebês pode levar à cegueira.

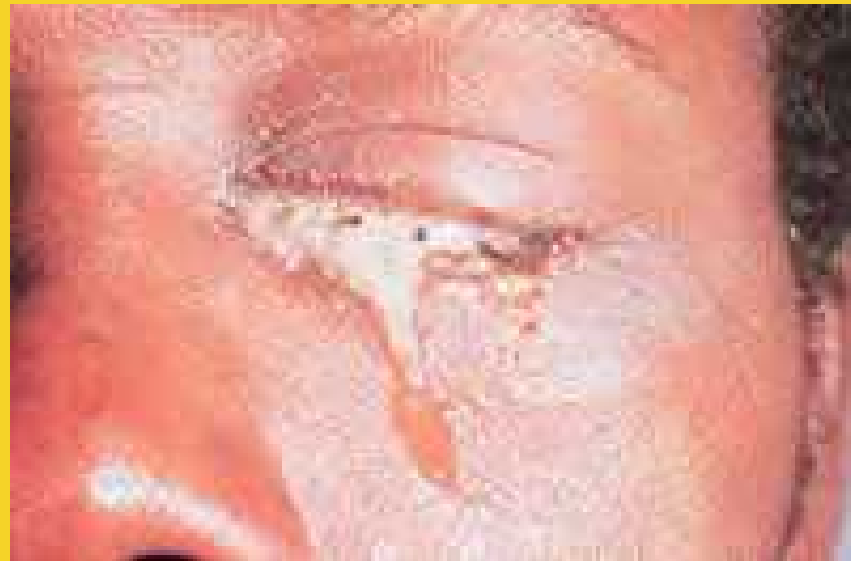
Tratamento com antibióticos.

*Neisseria gonorrhoeae* - diplococcus



Copyright © 2001 Dennis Kunkel Microscopy, Inc. / Dennis Kunkel

# Gonorréia



# Herpes genital



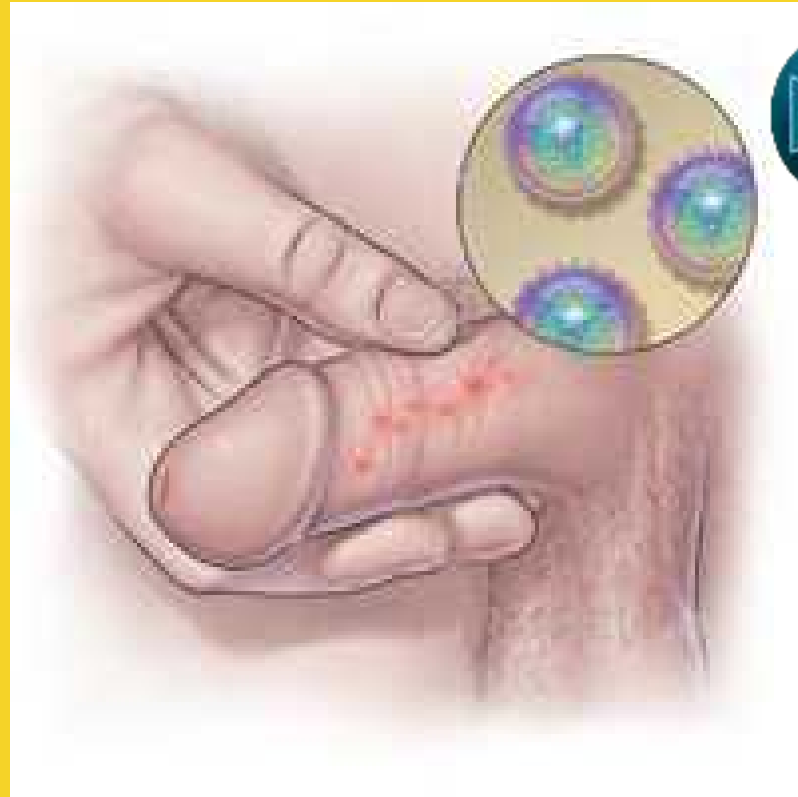
Causada pelo Herpes-vírus tipo 2 – HSV-2 – ocasionando lesões nos órgãos genitais, caracterizadas por bolhas que desenvolvem-se para feridas.

O herpes é recorrente, isto é, volta a atacar a pessoa aparentemente curada.

Não há cura, o tratamento apenas diminui a frequência. O herpes pode ser grave nos recém-nascidos, exigindo atenção e cuidados médicos.



sa202047 www.fotosearch.com



herpes simples

# Linfogranuloma venéreo



Causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, que se transmite exclusivamente por via sexual.

Feridas iniciais nos órgãos genitais; período de incubação de 3 a 30 dias; inchaço nos linfonodos das virilhas, mais frequentes nos homens.

Sintomas: febre, indisposição, dores no corpo, perda de apetite. Se não tratada a tempo pode evoluir para perfurações no reto e na vagina.

Tratamento com antibióticos.



# Linfogranuloma



# Sífilis



Causada pelo *Treponema pallidum*, uma bactéria transmitida pelo contato sexual ou da mãe para o feto durante a gestação.

A doença apresenta três estágios distintos: Primeiro estágio = cancro duro, que é uma ferida endurecida nos órgãos genitais.

Segundo estágio = oito semana após o cancro duro, a bactéria pode cair na corrente sanguínea e se espalhar, causando erupções cutâneas, principalmente nas mucosas. Lesões nas mãos e nos pés são indicativos de sífilis secundária.

# Sífilis



Terceiro estágio = pode afetar o sistema nervoso, causando problemas mentais, dificuldade de coordenação motora e cegueira.

Tratamento com antibióticos específicos para cada estágio da doença. Quanto mais cedo descoberta, maior a eficiência do tratamento.



# Tricomoníase



Causada pelo protozoário *Tricomonas vaginalis*.

Sintomas na mulher: corrimento vaginal e ardor ao urinar.

No homem: pode haver ardor, mas na maioria dos casos é assintomática.

Tratamento com drogas que matam o protozoário.





[fbelan@gmail.com](mailto:fbelan@gmail.com)

[www.biologiamais.com.br](http://www.biologiamais.com.br)